



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação – SEE
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI (084) 33152107
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA
PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
CAMPUS AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA-
CAMEAM**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof^ª. Dalva Teixeira da Silva Penha
Prof^ª. Maria de Fátima Carvalho Dantas

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^ª. Karlla Christine Araújo Sousa
Irani Lopes da Silveira

SECRETARIA AAI

Andréia Lourenço dos Santos
Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISORA

Prof^ª. Verônica Maria de Araújo Pontes

PAU DOS FERROS

2014

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Profa. Fátima Raquel Rosado Moraes

Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

TNS Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profa. Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profa. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Verônica Maria Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Profa. Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria Especial

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Assessoria Jurídica

Prof. Gilton Sampaio de Souza

Diretor do CAMEAM

Profa. Vanuza Maria Pontes Sena

Vice Diretora do CAMEAM

Profa. Maria de Fátima de Carvalho Dantas

Chefe do Departamento de Letras Vernáculas

Profa. Crígina Cibelle Pereira

Subchefe do Departamento de Letras Vernáculas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Ana Karine Moura Saraiva	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Dalva Teixeira da Silva Penha	Docente
Maria de Fátima de Carvalho Dantas	Docente
Josinaldo Pereira de Paula	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAMEAM	Campus Avançado Professora Maria Elisa De Albuquerque Maia
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPP	Comissão Própria de Pesquisa
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
NECLEP	Núcleo de Ensino de Língua Portuguesa
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIM	Programa Institucional de Monitoria
PGCC	Programa Geral do Componente Curricular
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROCULT	Programa para o Desenvolvimento da Economia da Cultura
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
PSV	Processo Seletivo Vocacionado
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Docentes por Titulação e Regime de Trabalho (2013.1)	17
QUADRO 02	Docentes por Titulação e Regime de Trabalho (2013.2)	18
QUADRO 03	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente - Turno matutino	21
QUADRO 04	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente - Turno noturno	22
QUADRO 05	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente-matutino	22
QUADRO 06	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente-noturno	23
QUADRO 07	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado (PSV) – Turno matutino	30
QUADRO 08	Ingresso do estudante no curso	30
QUADRO 09	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	31
QUADRO 10	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013	31
QUADRO 11	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas (último ENADE)	32
QUADRO 12	Número de docentes do curso de Língua Portuguesa por titulação e regime de trabalho	32
QUADRO 13	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	33
QUADRO 14	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	34
QUADRO 15	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	34
QUADRO 16	Área de formação do corpo docente	35
QUADRO 17	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	36
QUADRO 18	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	37
QUADRO 19	Número de disciplinas ministradas por professor	37
QUADRO 20	Número de orientações de trabalhos monográficos, dissertações por professor efetivo e contrato provisório, na UERN	38
QUADRO 21	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013.1	39
QUADRO 22	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013.2	39
QUADRO 23	Corpo Técnico Administrativo	39

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	33
GRAFICO 2	Regime de trabalho	33
GRAFICO 3	Tempo de serviço	34

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATOS DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADOS DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso	12
4.1.1.1	Salas de aula	13
4.1.1.2	Instalações administrativas – secretaria do Campus.	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – sala da chefia	13
4.1.1.4	Instalações para docentes - sala dos professores	14
4.1.1.5	Instalações para a coordenação de curso – secretaria do curso	14
4.1.1.6	Auditório – Central	14
4.1.1.7	Instalações sanitárias – alunos	15
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.10	Biblioteca	15
4.1.1.10.1	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	15
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	15
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio na unidade	16
4.2.2	Corpo docente do curso	16
4.2.3	Reunião com os discentes do curso	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	19
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – chefia de departamento	19
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	19
4.2.3.4	Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca	19
4.2.4	Reunião com os docentes do curso	20
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	20

4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	20
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet	20
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	20
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	20
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	23
6.1	INFRAESTRUTURA	23
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	26
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	26
7.1.1	Ato de criação do curso	27
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	27
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	27
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR (A) DO CURSO	28
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	28
7.3.1	Corpo discente	28
7.3.2	Corpo docente	31
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	38
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	39
8.1	DOS COMENTÁRIOS	39
8.1.1	Para a direção do Campus	39
8.1.2	Para o departamento do curso	39

8.1.3	Para a administração central	39
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	39
8.2.1	Para a direção da faculdade	39
8.2.2	Para o departamento do curso	39
8.2.2	Para a administração central	39

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Graduação em Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, ofertado no CAMEAM, Pau dos Ferros/RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam o Curso, com relação à: (i) avaliação da infraestrutura pelo corpo docente, discente dos turnos matutino e noturno; (ii) número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado (PSV) dos turnos matutino e noturno; (iii) número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados e atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013; (iv) desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas (último ENADE); (v) número de docentes do curso de Língua Portuguesa por titulação, por regime de trabalho e por experiência profissional na docência, na UERN em 2013; (vi) área de formação do corpo docente efetivo, contrato provisório e docentes de outros departamentos; (vii) atividades acadêmicas do corpo docente em 2013, incluindo números de disciplinas, número de orientações de trabalhos monográficos, dissertações por professor efetivo e contrato provisório; (viii) total de docentes do departamento afastados para pós-graduação no ano de 2013 e (ix) corpo técnico administrativo.

O diagnóstico evidencia-se como fundamental para o processo de avaliação interna, visto que possibilita, por meio de levantamento e análise de dados - através de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso e da verificação *in loco* - um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do *Campus* onde está inserido e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação e pós-graduação com qualidade articulado a pesquisa e extensão.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do Curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas do CAMEAM foi realizado durante o mês de junho de 2014 e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional (AAI) da UERN, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos questionários de avaliação da docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do Curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas no CAMEAM. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet.

Durante a visita foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes e docentes do Curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, momento em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3 DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

3.1 ENDEREÇO

Rua: BR 405 km 153

Bairro: Arizona

Município: Pau dos Ferros

CEP: 59900-000

Fone/Fax: (84) 33512560 / (84) 33513909

Diretor: Gilton Sampaio de Souza

3.2 ATOS DE CRIAÇÃO

Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972.

Data de início de funcionamento: 21 de novembro de 1972.

4 RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

4.1 DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas que funcionam no CAMEAM. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1.1 Instalações do *Campus* disponibilizadas para o funcionamento do curso.

O Curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas funciona em prédio próprio. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, o sistema de telefonia é adequado,

mas a comunicação via e-mail é irregular, visto que a internet do *Campus* é precária. O *Campus* dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária, o serviço de reprografia ficou a desejar após a chegada da nova empresa, que funciona com horário irregular e com as máquinas sempre apresentando defeitos.

4.1.1.1 Salas de aula

- a) Dimensão – Cinco salas de aproximadamente 40m² e três salas de aproximadamente 20m²;
- b) Acústica – é regular em função da própria dimensão da sala de aula e, além disso, é prejudicada pelo barulho de ventiladores e ar condicionados sem manutenção;
- c) Iluminação – constantemente prejudicada pela falta de lâmpadas;
- d) Ventilação – Regular;

Mobiliário – Fraco – Janelas e carteiras estão quebradas e possuem cupim, o teto e as paredes necessitam de manutenção.

- e) Limpeza – Boa.

4.1.1.2 Instalações administrativas – secretaria do *Campus*:

- a) Dimensão – o tamanho da sala é incompatível com as atividades desempenhadas nela;
- b) Acústica – boa;
- c) Iluminação – boa;
- d) Ventilação – boa;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – regular;
- f) Limpeza – boa.

4.1.1.3 Instalações administrativas – sala da chefia:

- a) Dimensão – sala da chefia 5 m²;
- b) Acústica – boa;
- c) Iluminação – boa;
- d) Ventilação – boa;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – bom;
- f) Limpeza – boa.

4.1.1.4 Instalações para docentes - sala dos professores:

- a) Dimensão – aproximadamente 20m²;
- b) Acústica – boa;
- c) Iluminação – boa;
- d) Ventilação – boa;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular – O computador disponível não funciona
- f) Limpeza – boa.

4.1.1.5 Instalações para a coordenação de curso – secretaria do curso:

- a) Dimensão - aproximadamente 7.00m² (a secretaria não comporta os dois técnicos);
- b) Acústica – boa;
- c) Iluminação – boa;
- d) Ventilação – boa;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – a desejar;
- f) Limpeza – boa.

4.1.1.6 Auditório – Central:

- a) Dimensão – aproximadamente 100m², com capacidade para 200 pessoas;
- b) Acústica – boa;
- c) Iluminação – boa;
- d) Ventilação – Regular – Ventiladores não proporcionam temperatura satisfatória.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – bom;
- f) Limpeza – boa.

4.1.1.7 Instalações sanitárias – alunos:

- a) Dimensão – não atende às necessidades dos alunos;
- b) Acústica – boa;
- c) Iluminação – boa;
- d) Ventilação – boa;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Fraco – Portas estão quebradas; os vasos não possuem tampas; as pias e torneiras necessitam de manutenção.
- f) Limpeza – Fraca

4.1.1.8 Condições de acesso para pessoas com deficiência – não há acessibilidade em todo o *campus*.

4.1.1.9 Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

Os alunos possuem um laboratório de informática que está localizado na biblioteca e o número de computadores não atende a necessidade.

4.1.1.10. Biblioteca

- a) Dimensão - Fraca – Parte do acervo encontra-se em sala improvisada, o teto necessita urgentemente de manutenção, as paredes possuem cupim, e não há acessibilidade. O banheiro masculino está interditado.
- b) Acústica – Boa
- c) Iluminação - Fraca - Manutenção na rede elétrica e nas luzes.
- d) Ventilação – Fraca - Há aparelhos de ar condicionado apenas no laboratório de informática.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Fraco – As estantes estão quebradas e não atendem às necessidades da biblioteca. Parte do acervo está em caixas e cadeiras, outra parte não está catalogada devido à ausência de estantes e espaço físico; os computadores do laboratório de informática são insuficientes e necessitam de manutenção; as impressoras não atendem à necessidade.
- f) Limpeza - Boa

4.1.1.10.1. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – O horário de funcionamento é de segunda à sexta, ininterruptamente das 7 às 22 horas; e aos sábados, das 7 às 12 horas.

4.1.1.11 Instalações e laboratórios específicos.

- a) Dimensão – Boa
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa

- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Boa
- f) Limpeza - Boa

4.2 RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1 Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos (61 funcionários, ao total) são postos à disposição para garantir o bom funcionamento do *Campus*, que conta com secretaria, auxiliar de secretaria, serviço de vigilância, pessoal de apoio e serviço de motoristas. De acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro e ao segundo semestre de 2013, o curso conta com 03 técnicos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo 01 com escolaridade de nível médio, e 02 com pós-graduação.

4.2.2 Corpo docente do curso

O curso conta com 19 professores referentes ao semestre 2013.1, dos quais 01 tem regime de 20 horas semanais, 03 têm vínculo com regime de quarenta horas semanais; 15 com regime de quarenta horas com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 01 é graduado, 01 especialista, 10 mestres, 07 doutores e 01 é titular, conforme discriminado no quadro abaixo:

QUADRO 1 – Docentes por titulação e Regime de Trabalho (2013.1)			
Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
01	Antonio Luciano Pontes	Doutor	DE
02	Crígina Cibelle Pereira	Doutora	DE
03	Dalva Teixeira da S. Penha	Mestre	DE
04	Edmar Peixoto de Lima	Mestre	DE
05	Eliedson Gonzaga Tavares (Contrato Provisório)	Graduado	40h
06	Flávia Fernandes de Queiros (Contrato Provisório)	Especialista	20h
07	Jose Carlos Redson (contrato provisório)	Mestre	40h
08	José Gevildo Viana (Contrato provisório)	Mestre	40h
09	Lucineide da Silva Carneiro	Mestre	DE

10	Manoel Freire Rodrigues	Doutor	DE
11	Maria Aparecida da C. G. Ferreira	Mestre	DE
12	Maria de Fátima de Carvalho Dantas	Mestre	DE
13	Maria Edileuza da Costa	Doutora	DE
14	Maria Edneide F. de Carvalho	Mestre	DE
15	Roniê Rodrigues da Silva	Doutor	DE
16	Rosa Leite da Costa	Mestre	DE
17	Rosangela Maria Bessa Vidal	Doutora	DE
18	Verônica Palmira Salme de Aragão	Doutora	DE
19	Wellington Vieira Mendes	Mestre	DE

Em relação ao semestre 2013.2, o curso conta com 20 professores, dos quais, 01 com 20 horas semanais, 04 têm vínculo com regime de quarenta horas semanais; 15 com regime de quarenta horas com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 02 são especialistas, 11 mestres, 07 doutores e 01 é titular.

QUADRO 2 – Docentes por titulação e Regime de Trabalho (2013.2)			
Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
01	Antonio Luciano Pontes	Doutor/titular	DE
02	Crígina Cibelle Pereira	Doutora	DE
03	Dalva Teixeira da S. Penha	Mestre	DE
04	Edmar Peixoto de Lima	Mestre	DE
05	Eliedson Gonzaga Tavares (Contrato Provisório)	Especialista	40h
06	Flávia Fernandes de Queiros (Contrato Provisório)	Especialista	20h
07	Jose Carlos Redson (contrato provisório)	Mestre	40h
08	José Gevildo Viana (Contrato provisório)	Mestre	40h
09	Lucineide da Silva Carneiro	Mestre	DE
10	Manoel Freire Rodrigues	Doutor	DE
11	Maria Aparecida da C. G. Ferreira	Mestre	DE

12	Maria Bevenuta Sales de Andrade	Mestre	40h
13	Maria de Fátima de Carvalho Dantas	Mestre	DE
14	Maria Edileuza da Costa	Doutora	DE
15	Maria Edneide F. de Carvalho	Mestre	DE
16	Roniê Rodrigues da Silva	Doutor	DE
17	Rosa Leite da Costa	Mestre	DE
18	Rosangela Maria Bessa Vidal	Doutora	DE
19	Verônica Palmira Salme de Aragão	Doutora	DE
20	Wellington Vieira Mendes	Mestre	DE

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 11 professores com menos de cinco anos de exercício, 02 com mais de cinco anos e menos de dez anos, 04 professores com mais de dez e menos vinte anos e 03 com mais de vinte anos de tempo de serviço.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no ano de 2013, 10 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 07 coordenaram, 07 desenvolveram atividades de extensão e 05 docentes desenvolveram atividades de extensão, (ver quadro 16).

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação nos semestres 2013.1/2013.2, 18 professores desenvolveram atividades de ensino, 08 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, 02 docentes estavam envolvidos com monitoria, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação continuada, no que se refere ao desenvolvimento de pesquisas científicas.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve, no período de 2010 a 2014, a mudança de titulação de 05 professores. 12% dos professores obtiveram o grau de doutor. Ressaltamos que todos os professores que compõem o curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas têm pós-graduação.

4.2.3 Reunião com os discentes.

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do *Campus* e da oferta do curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas. Foi realizada uma reunião com uma representação de estudantes do curso, a qual

foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos.

Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Na opinião dos estudantes a direção do campus: está sempre presente, realiza trabalhos complementares às atividades administrativas, realçando projetos que levam poesia e lazer para o campus, fomentando espaços além da sala de aula. É aberta e comunica-se bem com os alunos.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – chefia de departamento

Os estudantes de Letras, Língua Portuguesa, afirmaram que a chefia do departamento: precisa se inteirar mais das demandas relativas aos alunos, percebendo necessidades como encaminhamento de professores substitutos para componentes fundamentais da matriz curricular.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Segundo os estudantes a situação sobre esse ponto é o seguinte: participam de atividades diferenciadas, tais quais, NECLEP – Núcleo de Ensino em Língua Portuguesa, PIBIC, PIBID, PIM, Pesquisas Institucionalizadas pela CPP (Comissão Própria de Pesquisa), Projetos de Extensão, tal como o projeto Práticas de Leitura, Memória e Identidade e o PROCULT (museu de cultura sertaneja), além de tais como congressos, colóquios e simpósios. Afirmam, ainda, que os professores são excelentes e ministram aulas atrativas com avaliações escrita, seminários, trabalhos teóricos e trabalhos práticos.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca

Os estudantes afirmaram que o acervo é bom, mas é preciso ampliar o horário de atendimento.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso

4.2.4.1. Quanto à biblioteca:

Os professores indicaram a necessidade de aquisição de novos títulos, ampliação da estrutura física e revisão das regras de atendimento aos discentes, mais especificamente, reconsideração do prazo de “punição” pela não devolução do livro em tempo hábil.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Os professores consideram que há salas para os grupos de pesquisa, mas há necessidade de melhorar a infraestrutura do auditório, que não tem climatização. Apontam que é preciso melhorar a qualidade das salas de aula, pois são quentes, pequenas e os ventiladores são barulhentos. É preciso ainda fazer uma vistoria dos tetos e das instalações elétricas.

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Há locais em que o sinal não está disponível. Além disso, a velocidade deixa a desejar.

5 RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no semestre 2013.1. Foram respondidos 54 questionários por alunos do turno matutino de um total aplicado de 294, equivalendo a 18,37%, e, foram respondidos por alunos do turno noturno 64 questionários de um total aplicado de 448, equivalendo a 14,29%. Dos questionários destinados aos professores que ministraram disciplinas no turno matutino, foram respondidos 17, de um total aplicado de 20, o que equivale a 85 % e dos que lecionaram no turno noturno foram respondidos 21 questionários de um total aplicado de 23, o que equivale a um percentual de 91,30%. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on-line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participarem da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

QUADRO 03 – Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente - Turno matutino

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	11,8%	70,6%	11,8%	58%	00%
Laboratório – espaço	5,8%	35,3%	11,8%	47,1%	0,0%
Laboratório- materiais	0,0%	29,4	23,5	47,1	0,0%
Laboratório equipamentos	0,0%	33,3%	29,4%	35,3%	0,0%
Biblioteca - espaço físico	17,6%	70,6%	11,8%	0,0%	0,0%
Biblioteca – acervo	23,6%	58,8	17,6%	0,0%	0,0%
Biblioteca – serviços	23,5%	64,7%	11,8%	0,0%	0,0%
Recursos Didáticos	0,0%	70,7%	23,5%	5,8%	0,0%
Transporte aula de campo	0,0%	17,7%	29,4%	52,9%	0,0%
Sala de Vídeo	5,9%	29,4%	23,5%	41,1%	0,0%
Material de Consumo	0,0	58,8%	11,8%	29,4%	0,0%
Sala de estudo para professor	11,8	29,4	17,6	41,2	0,0
Serviço de apoio à docência	23,5	47,1	5,8	11,8	11,8

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 04 – Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente - Turno noturno

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	14,3%	71,4%	14,3%	0,0%	0,0%
Laboratório – espaço	0,0%	33,3%	14,3%	47,6%	4,8%
Laboratório- materiais	0,0%	33,3%	14,3%	47,6	4,8%
Laboratório equipamentos	0,0%	23,8%	28,6%	47,6%	0,0%
Biblioteca - espaço físico	19,0%	76,2%	4,8%	0,0%	0,0%
Biblioteca – acervo	33,3%	57,1%	4,8%	0,0%	4,8%
Biblioteca – serviços	57,1%	42,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Recursos Didáticos	4,8%	81,0%	9,5%	0,0%	4,7%
Transporte aula de campo	0,0%	14,3%	42,9%	38,1%	4,7%
Sala de Vídeo	0,0%	38,1%	14,3%	42,9%	4,7%
Material de Consumo	19,1%	61,9%	9,5%	9,5%	0,0%

Sala de estudo para professor	14,3%	42,9%	4,8%	33,3%	4,7%
Serviço de apoio à docência	28,6%	57,1%	14,3%	0,0%	0,0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 05 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente-matutino

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	11,1%	66,7%	14,8%	00%	7,4%
Laboratório - espaço físico	7,4%	29,6%	29,6%	20,4%	13,0%
Laboratório – materiais	9,3%	37,0%	20,4%	20,4%	12,9%
Laboratório - equipamentos	5,5%	31,5%	25,8%	22,2%	15,0%
Biblioteca - espaço físico	25,8%	51,9	14,8%	0,0%	7,5%
Biblioteca – acervo	25,8%	51,9%	14,8%	0,0%	7,5%
Biblioteca – serviços	25,8%	59,3%	7,4%	0,0%	7,5%
Recursos Didáticos	22,2%	46,3%	14,8%	1,9%	14,8%
Transporte (aula de campo)	3,7	27,8%	25,8%	25,8%	16,9%
Sala de multimídia	3,7%	33,3%	25,8%	22,2%	15,0%
Sala para atendimento ao estudante	20,4%	33,3%	13,0%	16,7%	16,6%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 06 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente-noturno

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	23,4	51,6	21,9	0,0	3,1
Laboratório - espaço físico	6,3	48,4	14,1	17,2	14
Laboratório – materiais	26,6	35,9	12,5	12,5	12,5
Laboratório - equipamentos	10,9	48,4	12,5	14,1	14,1
Biblioteca - espaço físico	56,3	40,6	3,1	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	56,3	40,6	3,1	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	67,2	21,9	4,7	0,0	6,2

Recursos Didáticos	42,2	45,2	3,1	0,0	9,5
Transporte (aula de campo)	10,9	26,6	4,7	28,1	29,4
Sala de multimídia	10,9	37,5	9,4	18,8	23,4
Sala para atendimento ao estudante	39,1	28,1	7,8	6,3	18,7

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

6 ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

6.1 INFRAESTRUTURA

Considerando o quadro 5.1.1 (Avaliação do Corpo Docente do turno matutino quanto à infraestrutura), os indicadores “material de consumo”, “sala de estudo para professor” e “serviços de apoio à docência” foram respondidos pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 0,0% dos professores como “satisfatória”, 58,8 % como “regular”, 11,8% como “insatisfatório”, 29,4 % como “não disponível” e todos os docentes responderam, perfazendo um percentual de 0,0% referente ao item “não responde”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 11,8% como “satisfatória”, 29,4% como “regular” e 17,6% dos professores como “insatisfatória”, 41,2% “como insuficiente”, 0,0% “não respondeu”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como 23,5% “satisfatórios”, 47,1% “regulares”, 5,8 % dos professores como “insatisfatórios”, 11,8% como “não disponível” e 11,8% dos docentes “não responderam”.

Considerando-se o quadro contido no 5.1.2 (Avaliação do Corpo Docentes do turno noturno quanto à infraestrutura), os indicadores “material de consumo”, “sala de estudo para professor” e “serviços de apoio à docência” foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 19,1% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 61,9% como “insatisfatório”; 9,5% como “não disponível”; a disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 14,3% como “satisfatória” ou “regular” e por 42,9% dos professores como “insatisfatória”, 4,8% “como insuficiente”, 3,3% como “não disponível” e

4,7% “não respondeu”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados 28,6% como “satisfatórios”, 57,1% ou “regulares”, 14,3% como insatisfatório, e todos os docentes não consideram indisponível e 0,0% dos professores não responderam.

Os itens “Sala de Aula”, “Laboratório” (espaço físico, materiais e equipamentos), “Biblioteca” (espaço físico, Acervo e Serviços), “Transporte” (aula de campo), “Sala de vídeo” (para o professor) “Sala de multimídia” (para o estudante), são avaliados em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto ao item “Sala de aula”, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “regular”. Essa informação não corrobora com a da comissão de avaliação, que definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de serem, em grande parte, salas climatizadas que apresentam iluminação natural e/ou artificial.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 70,6% dos professores do turno matutino e 76,2% dos professores do turno noturno avaliaram tal espaço como “regular”, e 56,3% dos alunos do turno noturno consideraram esse espaço como “satisfatório” e 40,6% como “regular”; quanto ao acervo, 23,6% dos professores do turno matutino e 33,3% do turno noturno avaliaram como “satisfatório”, 58,8% dos professores do turno matutino e 40,6% dos professores do turno noturno avaliaram como “regular”; quanto aos discentes do turno noturno 56,3% avaliaram como “satisfatório”, 40,6% como “regular”, 31% como “insatisfatório”, nenhum dos alunos considerou “não disponível” e 4,8% dos discentes não responderam. No item “Serviços de apoio à docência”, 23,5% dos docentes do turno matutino afirmaram ser “satisfatório”, 47,1% “regular”, 5,8% avaliaram como “insatisfatórios” e 11,8% “não responderam”; 60,3% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 5,2% avaliaram como “insatisfatório”, 11,8% avaliaram como “não disponíveis” e 11,8% dos docentes “não responderam”. Em se tratando dos docentes do turno noturno, 28,6% consideraram esse item como “satisfatório”, 57,1% avaliaram como “regular”, 14,3% como “insatisfatório”, 0,0% consideram não disponível e 0,0% não responderam.

Na avaliação do item “Recursos didáticos” 0,0% dos docentes do turno matutino afirmam ser “satisfatório”, 70,7% “regular”, 23,5% como “insatisfatório”, 5,8% como não disponível e 0,0% não responderam. Em relação aos docentes do turno noturno, podemos constatar que 42,2% afirmaram ser “satisfatório”, 45,2% “regular”, 3,1% consideram “não disponível” e 9,5% não responderam. Esse item foi avaliado pelos discentes do turno noturno da seguinte forma: 42,2% consideram “satisfatório”, 45,2% afirmam ser “regular”, 3,1% apontam como “insatisfatório”, 0,0% como “não disponível”, 9,5% “não responderam”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 0,0% dos docentes do matutino avaliaram como “satisfatório”, 17,7% como “regular”, 29,4% como “insatisfatória”, 52,9% como “não disponível” e 0,0% não responderam; os docentes do turno noturno, 0,0% consideram “satisfatório”, 14,3% “regular”, 42,9% “insatisfatória”, 38,1% como “não disponível”; 4,7% dos docentes “não responderam”. Quanto à avaliação desse item pelos alunos do turno noturno, evidencia-se que 10,9% avaliam como “satisfatório”, 26,6% como regular, 4,7% como “insatisfatório”, 28,1% como “não disponível” e 29,7% “não responderam”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas apresentam carências no que se refere: (i) ao espaço físico, (ii) a locomoção; (iii) a recursos e (iv) ao acervo da biblioteca.

6.2 ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no semestre 2013.1. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”. Foram respondidos 85 questionários, sendo 54 de um total aplicado de 294 totalizando 18,37% do total de alunos, e 17 questionários respondidos de um total aplicado de 20 o que corresponde a 85% dos professores.

Quanto à participação docente, percebemos que houve um interesse em avaliar-se e ao componente curricular, entretanto, com relação à participação discente, percebemos que o número de alunos que responderam ao questionário foi bem pequeno, o que pode desvirtuar a realidade discente. Assim, devemos mobilizar mais os alunos na tentativa de aumentar a sua participação pois consideramos a avaliação institucional um processo relevante que alavanca resultados positivos e negativos.

Dos 18 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 92,6% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 75,9% e 16,7% dos discentes responderam as

alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, respectivamente, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Outros 3,7%, 1,9%, 1,8%, responderam as alternativas “poucas vezes”, “nunca” e “não responderam”, respectivamente. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 75,9% e 16,7% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, respectivamente, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Outros dados nos mostram que 3,7%, 1,9% e 1,8% dos discentes responderam as alternativas “poucas vezes”, “nunca” e “não responderam”, respectivamente. Nisso, verificamos que estudantes e professores superam a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Outro dado positivo é a resposta de 81,5% e 11,1% dos discentes que optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, respectivamente, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados. Além disso, 7,4%, 0,0% e 0,0% desses discentes, destacaram as alternativas “poucas vezes”, “nunca” e “não responderam” respectivamente.

Outros dados que merecem destaque: 72, 2% e 18,5% destacam “sempre” ou na “maioria das vezes”, 5,6% “poucas vezes”, 3,7% “nunca” e 0,0% “não responderam”, quando indagados se os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas.

7 DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

7.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas	Código do Curso: 25205
Campus: Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia	Código do Campus:
Turno: Matutino e Noturno	Titulação: Licenciado em Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas

Número de Vagas Iniciais: 50	Semestre: 2014.1
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 3.560	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 6 anos	

FONTE: DLV 2014.1

7.1.1 Ato de criação do curso

Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972

Data de início de funcionamento: 21 de novembro de 1972.

FONTE: PPC/DLV

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho

Data da Homologação: 21 de novembro de 1972

Data da Publicação no D.O. E: 21 de novembro de 1972

FONTE: DLV

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação (CEE) e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2014, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente. O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares (PGCCs) e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do Curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.560 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental (que dialogam com o eixo de Formação Profissional), totalizam 2.040 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 1.200 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso (TCC). As disciplinas de natureza optativa totalizam 120 horas e as atividades complementares, complementam 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do licenciado em Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2 DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR (A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Maria de Fátima de Carvalho Dantas
Formação Profissional: Letras
Titulação: Mestra
Regime de Trabalho: DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: superior a 20 anos

FONTE: DLE, 2014.1

7.3 DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

7.3.1 Corpo discente

QUADRO 07 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado (PSV) – Turno matutino

Ano	Vagas		Inscritos	Relação Candidatos / Vagas		
	Cotista ¹	Não Cotista		Cotista	Não Cotista	Cotista
2011	13	13	66	02	5,23	5,23
2012	13	13	57	02	4,53	4,53
2013	13	13	62	02	4,92	4,92
2014	13	13	47	02	4,45	4,45

FONTE: Comperve

DATA BASE: 2014

QUADRO 08 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2011	26	01	-	-	27
2012	26	01	-	-	27
2013	26	-	-	-	26
2014	26	-	-	-	26

FONTE: DLV

DATA BASE: 2013

LEGENDA: VI = vagas iniciais

VNI = vagas não iniciais

EX-OFF = transferência ex-officio

OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 09 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes						
	Ingressantes		Matriculados				Diplomados
	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	
2011	30	30	26	24	24	30	30

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

2012	30	30	30	30	39	30	30
2013	30	30	30	30	32	30	30
2014	30	30	26	26	-	30	30

FONTE: DLV

QUADRO 10 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	52
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	55
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	10
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	25
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	02
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	04
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	2
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	15
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	21

FONTE: DLE

DATA BASE: 2013

QUADRO 11 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Letras Língua Portuguesa e respectivas Literaturas (último ENADE)

ENADE Ano	Conceito Curso (1 a 5)
2011	4,0

Fonte: MEC / ENADE ANO BASE: 2011

7.3.2 Corpo docente

QUADRO 12 - Número de docentes do curso de Língua Portuguesa por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	-	2	5	4	-	2	10
2011	2	2	12	5	1	8	12
2012	1	0	12	6	0	4	15
2013	2	1	10	7	1	4	15

FONTE: DLV

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

DATA BASE: 2013

M = Mestre

D = Doutor

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 01 - Titulação

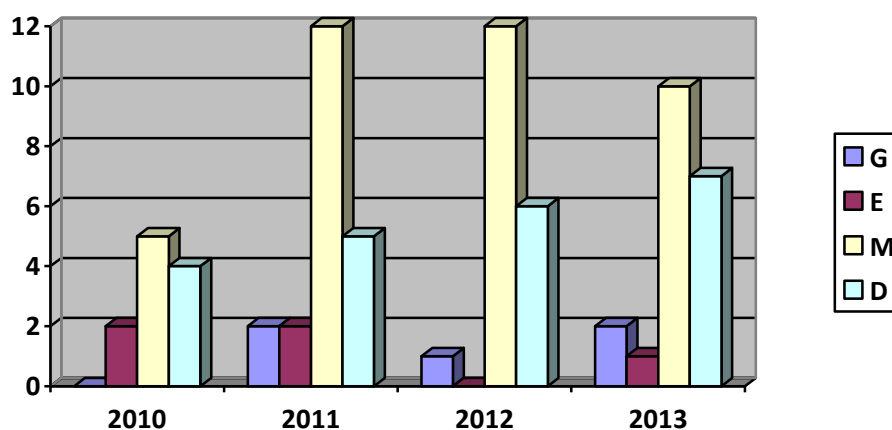
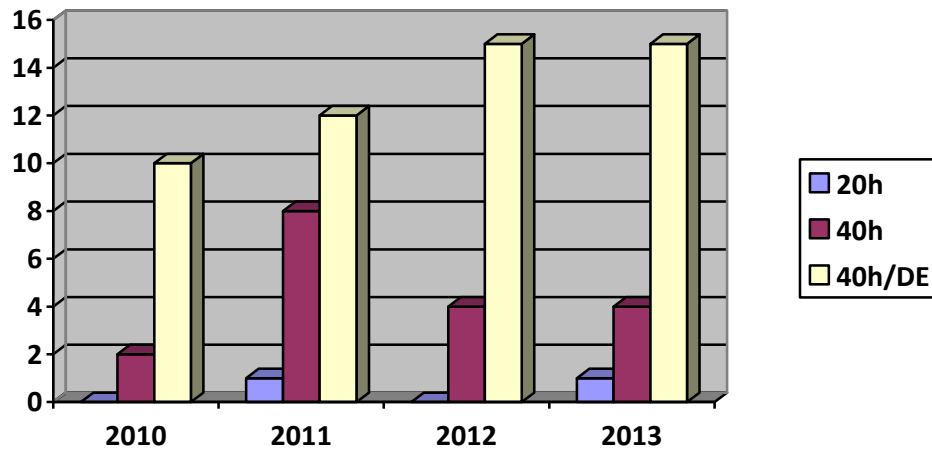


GRÁFICO 02 – Regime de trabalho



QUADRO 13 - Número de docentes efetivos do curso de Língua Portuguesa por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
15	06	02	04	03

FONTE: DLV

DATA BASE: 2014

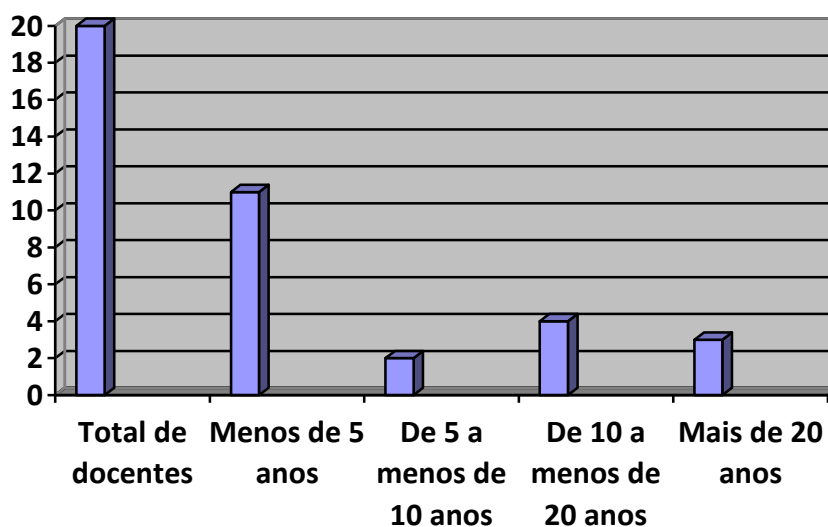
QUADRO 14 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
05	05	-	-	-

FONTE: DLV

DATA BASE: 2014

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço dos docentes efetivos e contratados.



QUADRO 15 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Antonio Luciano Pontes	Letras / UECE	Doutorado/UNESP
Crígina Cibelle Pereira	Letras / UERN	Doutora em Estudos da linguagem / UFRN
Dalva Teixeira da Silva Penha	Letras / UERN	Mestre em Estudos da linguagem / UFRN
Edmar Peixoto de Lima	Letras /URCA	Mestrado em Letras – UERN
Eliedson Gonzaga Tavares	Letras/UFC	-
Flávia Fernandes de Queirós (Contrato Provisório)	Pedagogia/UERN	-
José Carlos Redson	Letras/UERN	Mestrado em Letras – UERN
José Gevílido Viana	Letras / UERN	Mestrado em Letras – UERN
Lucineide da Silva Carneiro	Letras / UERN	Mestrado em Letras – UERN
Manoel Freire Rodrigues	Letras / UERN	Doutorado em Estudos da linguagem / UFRN
Maria Bevenuta S. de Andrade (Contrato Provisório)	Letras / UERN	Mestrado em Literatura e cultura /UFPB
Maria Aparecida da Costa	Letras / UFOP	Doutorado em Estudos da linguagem / UFRN
Maria Edileuza da Costa	Letras / UERN	Doutorado em Letras/Literatura Brasileira-UFPB
Maria Edneide Ferreira de Carvalho	Letras / UERN	Mestrado em Letras – UERN
Maria de Fátima de Carvalho Dantas	Letras / UERN	Mestre em Estudos da linguagem / UFRN
Ronê Rodrigues da Silva	Letras / UFRN	Doutorado em Estudos da

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
		linguagem / UFRN
Rosa Leite da Costa	Letras/UERN	Mestrado em Letras – UERN
Rosângela Bessa Vidal	Letras/UERN	Doutorado em Estudos da linguagem / UFRN
Verônica Palmira Salme de Aragão	Letras/UERN	Doutorado em Língua Portuguesa/UFRJ
Wellington Vieira Mendes	Letras/UERN	Mestrado em Letras – UERN

FONTE: DLV

DATA BASE: 2014

QUADRO 16 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	Filosofia	Doutor em Linguística Aplicada/UFRN
Jose Valter Rebouças	Letras	-
Kaiza Maria Alencar de Oliveira	Pedagogia	Cursando Mestrado em Ensino/UERN
Keutre Gláudia da Conceição Soares Bezerra	Pedagogia	Mestrado em Letras/UERN
Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	Letras	Doutora em Linguística Aplicada/UFRN
Marcos Antonio da Silva	Letras Inglês - UERN	Mestre em Letras
Maria do Socorro Maia F. Barbosa	Letras	Doutora em Linguística Aplicada/UFRN
Maria Eliza Freitas do Nascimento	Letras	Doutora em Linguística – UFPE
Maria Eliete de Queiroz	Letras	Doutora em Linguística Aplicada/UFRN
Maria Eridan da Silva Santos	Pedagogia	Cursando Mestrado em Ensino/UERN
Maria Leidiana Alves	Letras	Mestre em Letras/UERN
Maria Zenaide Valdivino da Silva	Letras -Inglês	Cursando doutorado em Linguística Aplicada - UECE
Rosangela Alves dos Santos Bernardino	Letras	Cursando doutorado em Linguística Aplicada - UFRN
Zênia Regina dos Santos Barbosa	Pedagogia	Cursando Mestrado em Ensino/UERN
Wellington Medeiros de Araújo	Letras	Doutor em Letras (Ciência da Literatura)/UFRJ

FONTE: DLV

DATA BASE: 2014

QUADRO 17 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	07
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	07
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	08
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	-
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	07
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	10
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	06
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	02

FONTE: DLV

DATA:2013

QUADRO 18 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisorio

Docentes do Departamento	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
Antonio Luciano Pontes	1	1	1	1
Crígina Cibelle Pereira	1	-	1	-
Edmar Peixoto de Lima	2	-	2	-
Eliedson Gonzaga Tavares	4	-	4	-
Dalva Teixeira da Silva Penha	3	-	2	-
Flávia Fernandes de Queiros	-	-	4	-
José Gevildo Viana	3	-	4	-
José Carlos Redson	4	-	4	-
Lucineide da Silva Carneiro	2	-	2	-

Docentes do Departamento	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
Manoel Freire Rodrigues	2	1	1	1
Maria Aparecida da Costa	CAPACITAÇÃO			
Maria Bevenuta Sales de Andrade	-	-	5	-
Maria Edileuza da Costa	1	1	1	1
Maria Edneide Ferreira de Carvalho	3	-	2	-
Maria de Fátima de Carvalho Dantas	3	-	2	-
Roniê Rodrigues da Silva	1	-	1	1
Rosa Leite da Costa	2	-	2	-
Rosângela Bessa Vidal	1	1	1	1
Veronica Palmira Salme de Aragão	-	-	3	-
Wellington Vieira Mendes	2	-	1	-

FONTE: DLV

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 19 – Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2013.1		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	1	-	1	-
Jose Valter Rebouças	-	-	2	-
Kaiza Maria Alencar de Oliveira	1	-	-	-
Keutre Gláudia da Conceição Soares Bezerra	1	-	-	-
Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	2	-	-	-
Marcos Antonio da Silva	1	-	1	-
Maria do Socorro Maia F. Barbosa	1	-	1	-
Maria Eliza Freitas do Nascimento	-	-	1	-
Maria Eliete de Queiroz	1	-	2	-
Maria Eridan da Silva Santos	-	-	1	-
Maria Zenaide Valdivino da Silva	1	-	-	-
Maria Leidiana Alves	-	-	1	-
Rosângela Alves dos Santos Bernardino	1	-	-	-

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2013.1		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Zênia Regina dos Santos Barbosa	1	-	2	-
Wellington Medeiros de Araújo	2	-	-	-

FONTE: DLV

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 20 - Número de orientações de trabalhos monográficos, dissertações por professor efetivo e contrato provisório, na UERN

Docentes do Departamento	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
Antonio Luciano Pontes	-	2	-	6
Crígina Cibelle Pereira	-	-	1	-
Edmar Peixoto de Lima	3	-	-	-
Dalva Teixeira da Silva Penha	-	-	-	-
José Gevildo Viana	-	-	-	-
José Carlos Redson	1	-	1	-
Lucineide da Silva Carneiro	3	-	4	-
Manoel Freire Rodrigues	2	2	3	3
Maria Aparecida da Costa	CAPACITAÇÃO			
Maria Edileuza da Costa	-	2	-	5
Maria Edneide Ferreira de Carvalho	2	-	2	-
Maria de Fátima de Carvalho Dantas	1	-	1	-
Ronê Rodrigues da Silva	-	3	-	-
Rosa Leite da Costa	-	-	2	-
Rosângela Bessa Vidal	-	2	-	5

FONTE: DLV

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 21 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013.1

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados	
	Mestrado	Doutorado

	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
Maria Aparecida da Costa	-	-	CNPQ / CAPES	-
Veronica Palmira Salme de Aragão	-	-	CNPQ / CAPES	-

FONTE: DLV

DATA BASE: 2014

QUADRO 22 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013.2

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
Maria Edileuza da Costa	-	-	CNPQ / CAPES	-

FONTE: DLV

DATA BASE: 2014

7.3.3 Corpo técnico-administrativo

QUADRO 23 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	3
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	3
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	3
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	3
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	1
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: Departamento de Letras Vernáculas – DLV

DATA BASE: 2013

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção do campus – a direção do campus apresenta perfil acadêmico, perfil administrativo e talento de liderança. Nesse sentido, é engajado com a academia, tem visão de expansão, está incentivando a evolução da pós-graduação, é acolhedor quanto às propostas do corpo docente e adotou representação para todos os segmentos do campus: docentes, discentes e técnicos.

8.1.2. Para o departamento do curso – constatou-se que a chefe do departamento é pontual, compromissada e dedicada; apresenta-se aberta ao diálogo e está em constante interação com a chefia do departamento de Línguas Estrangeiras.

8.1.3. Para a administração central – comentou-se da necessidade de maior comunicação das diretrizes adotadas pela universidade e diálogo com os professores do CAMEAM, no que concerne ao atendimento de suas necessidades.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1 Para a direção da faculdade - manter os princípios de uma administração democrática, primando pela representação dos diferentes segmentos: docentes, discentes e técnicos; e continuar com o diálogo aberto com docentes, discentes e demais setores administrativos, a fim de fazer jus à confiança e aos elogios recebidos.

8.2.2 Para o departamento do curso – continuar aperfeiçoando-se no cargo, uma vez que a chefia do departamento de Letras, Língua Portuguesa é um cargo recente.

8.2.3 Para a administração central - recomenda-se que observe as necessidades do curso no

que concerne às instalações físicas: auditório, acessibilidade, salas de aula, biblioteca, instalações elétricas e climatização, bem como, políticas de atualização do acervo bibliográfico e de acesso à Internet.